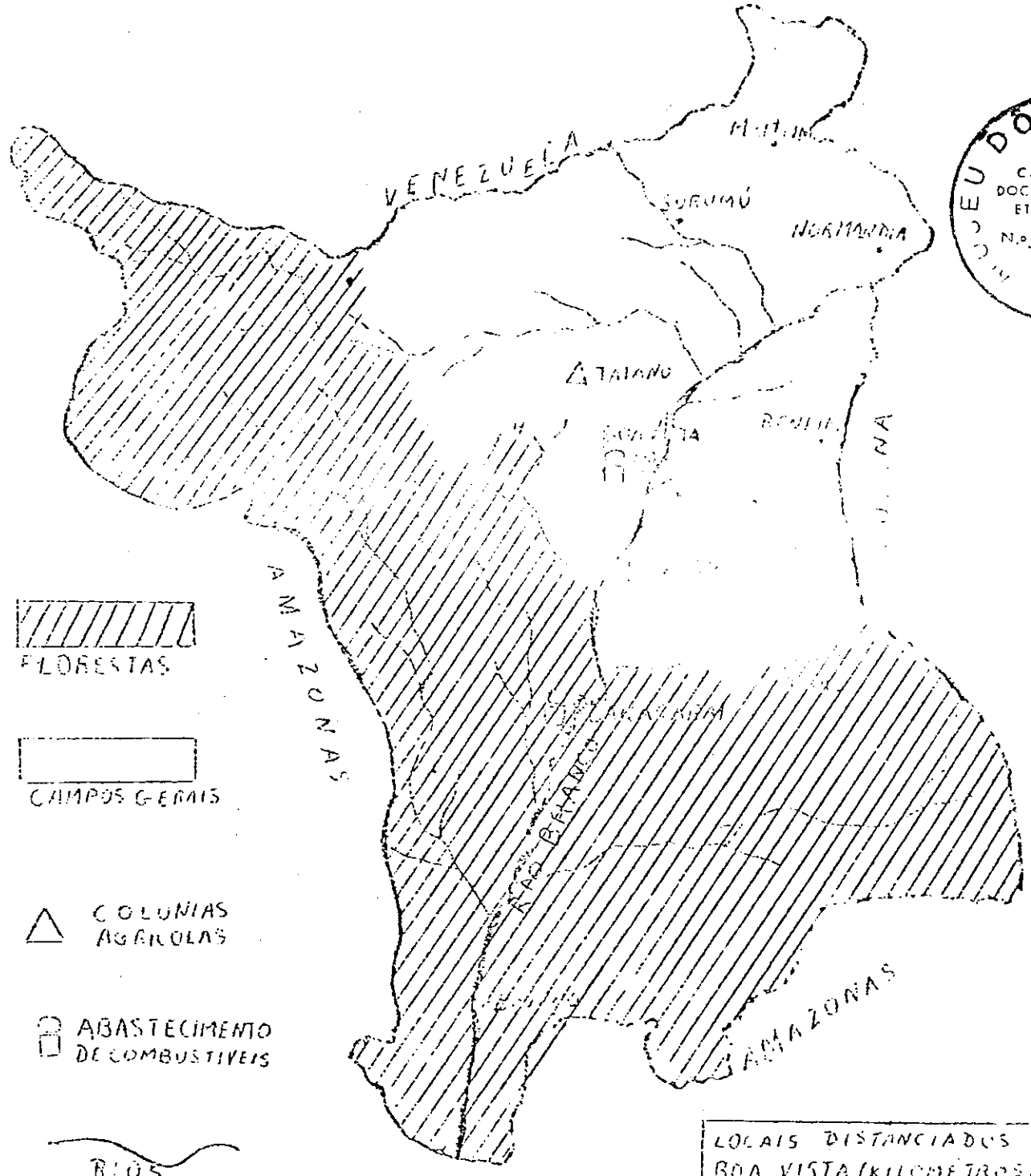


TERRITÓRIO DE RORAIMA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
e Div. de Prod. Terr. e Colonização

CEDI - P. I. B.
DATA 26/04/82
COD. 03090

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO ETNOLÓGICA
N.º FICHE 406



FLORESTAS

CAMPOS GERAIS

COLONIAS AGRICOLAS

ABASTECIMENTO DE COMBUSTIVEIS

RIOS

ISARAPES

LOCAIS DISTANCIADOS DE BOA VISTA (KILOMETROS)	
AGTA	25 KM
MUCATAI	60 KM
TAIANO	100 KM
CARACACAI	150 KM
BONFIM	150 KM
NORTANDIA	200 KM
SURUMU	205 KM
SERRA DA LVA	240 KM
MUTUM	350 KM

INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO

A Fitografia Roraimense

"A fitografia roraimense pode ser classificada em: Campos Gerais ou Savanas e Floresta Hilciana.

Campos Gerais

Bem ao Norte do Brasil, entre a imensa floresta amazônica e as primeiras elevações do Sistema orográfico das Guianas - um tapete verde, enfeitado de lagoas, entrecortado por palmeiras em fila acompanhando os cursos dos igarapés - os buritizeiros - e bordado aqui e ali com árvores de pequeno porte - o caimbó, a paricarana e o muririzeiro.

As áreas com cobertura vegetal puramente de gramíneas sem qualquer árvore são regionalmente chamadas de Lavrados.

Os Campos de Roraima cobrem uma área de aproximadamente 36.000 Km², equivalente a cerca de 20% da área do Território, numa altitude quase uniforme entre 90 a 160 metros.

A Cobertura principal dessa planura é uma gramínea, que em volta dos lagos e dos buritizais, ou na periferia dos igarapés representa o alimento preferido pelo gado que aqui existe desde o século XVIII.

Existem serras e colinas na área campestre roraimense - Serras de Novolinda, Murupú, Moça, Polada, Tabalascada, Malacacheta, Cantá, Araraquara, Mucajá, da Lua, etc.

Floresta Hilciana

Reveste cerca de 80% da área roraimense, com vegetação tipicamente amazônica: Castanheiros, Seringueiras, Balateiras, Castilhoa elástica, a sucupira, o cumarú, leuro, itaúbas, maçaranduba, pau d'arco, freijó, cedro, aguano, pau rainha, copaíba e darôra.

ESTIÇÕES CLIMÁTICAS

São as chuvas que nos fornecem a base para a distinção das duas estações climáticas:

O período com chuvas - geralmente se prolonga por 5 meses: maio, junho, julho, agosto e setembro.

O período sem chuvas - em geral de 7 meses: outubro a abril.

O Clima de Roraima - segundo a classificação de "Koeppen" é do tipo Aw, isto é, quente e úmido, com uma estação seca acentuada - na área dos campos.



ÁREA DO TERRITÓRIO - com 230.000 Km², coloca-se no 12º lugar / entre as unidades da Federação brasileira.

Corresponde à soma das áreas de 6 dos nossos Estados: Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Guanabara.

Área da Região dos Campos Gerais - com 36.000 Km² - área quase idêntica ao Estado do Espírito Santo.

ECONOMIA

Consiste a base econômica do Território na pecuária, na agricultura e na atividade extrativa vegetal e mineral.

O principal produto de exportação é o boi seguindo-se o arroz, farinha, balata, madeira, diamantes e peles de animais silvestres.

Existem em Roraima diversas minas de ouro, que há vários anos foram abandonadas em virtude da atração exercida pelo diamante. Há visíveis indícios de outros minerais entesourados nos segrêdos do subsolo roraimense, como: Bauxita, Cassiterita, cronita, Colombita, Tantalita, cobre e zinco.

POPULAÇÃO

O Território de Roraima conta com cerca de 40.000 habitantes, que são localizados nos seus 2 municípios:

Bôa Vista - abriga 95% da população e

Caracarái - com 5% da população - é apenas um povoado - com menos de 5.000 habitantes.

A população citadina de Bôa Vista não atinge a 25 mil habitantes e a mesma população do município de Caracarái = não ultrapassa 700 habitantes.

POVOADOS

Existem no interior alguns povoados, onde vagarosamente vem se formando concentrações demográficas.

No município de Bôa Vista:

- 1 - Topoquém
- 2 - Vila Pereira
- 3 - Normandia
- 4 - Surumú
- 5 - Bonfim
- 6 - Colônia Agrícola do Taiano
- 7 - Colônia Agrícola do Cantá
- 8 - Fazenda São Marcos

No município de Caracarái:

- 1 - Colônia Agrícola do Mucajaí
- 2 - Santa Maria do Boiaçu
- 3 - São José do Anauá



(NOTA) O texto desta introdução foi compilado da Publicação "No

ções da Geografia e História do Roraima - 1969 - do Professor " Antônio Ferreira de Souza - funcionário da Divisão de Produção Terras e Colonização do Território.

Os Trabalhos do M.A. - Janeiro - Junho - 1970

00001670

Com o objetivo de melhor aproveitamento do pessoal técnico disponível para os trabalhos ligados as atividades agropecuárias, procuramos imprimir aos nossos trabalhos uma ação eminentemente associativa, procurando de todas as maneiras integrar as equipes técnicas do Ministério da Agricultura, da Divisão de Produção, Terras e Colonização do Território, das demais Divisões eventualmente ligadas aos nossos trabalhos, e as equipes técnicas do Campus Avançado de Santa Maria - R.G.S. e da Fazenda São Marcos da Fundação Nacional do Índio.

Desta maneira evitamos a administração paralela -com a conseqüente dispersão de esforços.

Êstes primeiros seis meses de atividades foram os / meses de implantação das bases para os nossos trabalhos, e o período em que procuramos equipar-nos com veículos, técnicos, material de trabalho em geral e também procuramos improvisar a montagem de Postos de Defesa no interior.

Foi também êste período, marcado pelo trabalho de entrosamento entre o pessoal técnico do M.A. e os criadores de Roraima, pois em face de havermos trazido conosco um Agrônomo e um Veterinário do Estado de Minas Gerais (prestando serviços sob tarefa), procuramos fazer com que os citados técnicos visitassem as diversas regiões do Território afim de melhor se integrarem / com a problemática regional.

A EQUIPE TÉCNICA

Encontramos a Diretoria com apenas 1 técnico executando trabalhos de campo - Veterinário vinculado ao Projeto Combate a Raiva dos Herbívoros - da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal.

Com a contratação de um Engenheiro Agrônomo, um Veterinário e um Prático Agrícola, para exercerem suas atividades nos trabalhos de campo e, principalmente, pelo perfeito entrosamento entre as equipes técnicas desta Diretoria e da Divisão de Produção (DPTC), que encontramos completamente divorciadas, em face do trabalho marcadamente individualista e dissociativo executado no ano de 1969, conseguimos constituir uma equipe que vem executando um trabalho ostensivo nas diferentes atividades do setor.

É necessário, entretanto, que se frize que os trabalhos em Roraima são realmente difíceis e onerosos, em face de uma série interminável de problemas que surgem dia a dia e que se agravam durante as chuvas pela dificuldade de deslocamento



de veículos nas estradas que dão acesso às fazendas e às Colônias Agrícolas, e durante o período sêco pela escassez de combustível, peças de reposição para os veículos e até de víveres algumas vezes, fazendo com que os trabalhos programados sejam/ adiados e muitas vezes suprimidos.

Há em face disto uma urgente necessidade na reformulação dos Projetos do Ministério da Agricultura em Roraima, para que os mesmos tenham uma maior viabilidade.

Convém aqui acrescentar que os preços dos víveres e das peças para veículos e demais materiais para a administração são grandemente onerados, uma vez que são comprados em Manaus sob encomenda e enviados, por avião, pagando tarifa alta, ou por via fluvial, levando grande tempo para a entrega.

Em virtude dos nossos trabalhos serem integrados, com a D.P.T.C., passamos a relatar abaixo as nossas atividades, durante os primeiros 6 meses deste ano:

Equipe Técnica

- 1 - Engenheiro Agrônomo Dorval de Magalhães
Diretor da Divisão de Produção (DPTC).
- 2 - Veterinário Cyro Cavalcanti
Diretor da D.E.M.A. - Roraima
- 3 - Veterinário Adriano Braga de Melo - D.P.T.C.
Diretor Substituto da D.P.T.C.
Executor dos Trabalhos de Profilaxia da Febre Aftosa
- 4 - Veterinário Jerônimo da Silva
Executor do Projeto Combate a Raiva dos Herbívoros - DEMA
- 5 - Veterinário Nelson Carlos Pinto Collares - D.E.M.A.
Vinculado ao Projeto Combate à Febre Aftosa
Dirigindo os trabalhos de Defesa Sanitária em geral
- 6 - Engenheiro Agrônomo Manuel Martin Vella - DPTC
Dirigente dos trabalhos de assistência as Colônias Agrícolas
- 7 - Engenheiro Agrônomo Marcos Antonino Porto - DEMA
Executor dos Projetos ligados à Agricultura e ao Setor de / Máquinas Agrícolas.

Pessoal Técnico Auxiliar

Todo o pessoal técnico auxiliar pertence a D.P.T.C. Esta Diretoria trabalha com esta equipe tendo apenas o ônus de fornecer veículos, quando disponíveis, combustível e alimentação.

A alimentação é fornecida sob forma de enlatados, pão, bolacha, carne de sol, açúcar e sal, que as equipes de campo levam para o interior, onde na maioria das vezes pernoitam em locais de difícil aquisição desses víveres por parte =



dos criadores.

Esta Diretoria também conta para os trabalhos de campo com pessoal eventual, que executam tarefas sem vínculo com o serviço público: vacinadores, motoristas, mecânicos, etc.

Equipe Técnica Auxiliar - Efetiva

- 1 - Juvêncio Jaricuna de Albuquerque - DPTC
Técnico Rural - Chefe das Equipes de Campo
- 2 - Moisés Barbosa de Melo - DPTC
Prático Rural - Chefe de Equipe.
Responsável pelo Posto de Defesa do Igarapé Grande.
- 3 - Worter Fortes Castelo Branco - DPTC
Mestre Rural - Chefe de Equipe de Campo.
- 4 - Constantino Rodrigues Coelho - DPTC
Mestre Rural
- 5 - Jorge Pereira de Melo - DPTC
Mestre Rural
- 6 - Hermes Barbosa de Melo - DPTC
Mestre Rural
- 7 - Armando Tiago Nogueira - DPTC
Motorista - Prático Rural
- 8 - Francisco de Holanda Bessa - DPTC
Operário Rural
- 9 - Hider Lucena de Queiroz - DPTC
Operário Rural
- 10 - Newton Francisco de Magalhães - DPTC
Prático Rural
- 11 - Nilo Melo - DPTC
Prático Rural
- 12 - João Brito de Oliveira - DPTC
Mestre Rural
- 13 - João Mendonça Junior - D.E.M.A.
Técnico Agrícola

Trabalhos do Laboratório

- 1 - Sebastião da Luz Moraes - DPTC
Analista de Laboratório
- 2 - José Rebouças - D.E.M.A.
Auxiliar de Laboratório

Equipe Técnica Auxiliar - Serviços Eventuais

Aqui estão incluído o pessoal eventual que executam tarefas de campo e de administração, recebendo diretamente da D.E.M.A. - contra recibos. Média mensal de 15 auxiliares.



Veículos

Encontramos esta Diretoria equipada com a frota de 00001673 veículos que se segue abaixo:

- 1 - Jeep Willys 1966 - atendendo ao Veterinário Jerônimo Silva - Profilaxia da Raiva e Defesa Sanitária Animal.
- 1 - Jeep Willys - 1966 - atendendo aos trabalhos da administração.
- 1 - Pick Up Willys 1967 - atendendo ao transporte de material - para o interior - gêlo, vacinas, materiais em geral, pessoal de campo, etc...
- 1 - Toyota Bandeirante 1968 - Trabalhos de Campo - Profilaxia da Febre Aftosa.
- 1 - Toyota Bandeirante - 1968 - Trabalhos de campo - Profilaxia da Febre Aftosa.

Total de veículos Funcionando = 5 (cinco)

Veículos Parados - dependendo de recuperação

- 1 - caminhão F.N.M.
- 1 - Pick Up Willys - 1969 - com problema de máquina
- 1 - Toyota Bandeirante -

Veículos para Recuperar - 3 (três)

Veículos novos adquiridos em 1970

- 1 - jeep Willys - Adquirido em janeiro com saldo de verba do Projeto Combate à Febre Aftosa de 1969.
- 1 - jeep Willys - adquirido com verba do Projeto Desenvolvimento da Produção Animal - de acordo com a reformulação do Projeto entregue pela Representante Willys em Boa Vista, no mês de abril.
- 1 - jeep Willys - adquirido com verba do Projeto Plano de Utilização Racional do Solo e da Água - entregue em abril.

Veículos a adquirir

Há solicitamos autorização para a compra de 4 veículos Toyota, com verba do Projeto Combate à Febre Aftosa. Apenas 2 foram entregues ao CAN - no Galeão e aguardam transporte aéreo para Roraima.

Veículos em trabalho (RESUMO)

- 2 jeeps ano 1970 (abril)
- 1 jeep ano 1969 (dezembro)
- 2 Toyotas Bandeirante - em trabalhos no Combate a Febre Aftosa.
- 1 Pick Up Willys 1967 - (Deficitária) - fazendo serviços gerais de transporte de materiais e pessoal para os serviços de campo e administração.



- 1 - Pick Up Willys - 1969 - Trabalhos de Agronomia
- 1 - Caminhão F.N.M. - executando trabalhos os mais diversos, no transporte de mercadorias e combustível para o interior e, principalmente, executando o trabalho semanal para a Colônia do Mucajá e, eventualmente, para a Colônia do Taiano.

Administração

Em face da dificuldade em conseguir funcionários interessados em se transferir para Roraima, temos atualmente 2 funcionários do quadro permanente preenchendo 2 das 4 funções gratificadas da Diretoria.

Os demais são cedidos pela D.P.T.C. e eventuais que prestam serviços de administração.

Estamos promovendo os primeiros contatos visando possibilitar o aproveitamento de funcionários do Quadro Permanente do Território em Funções Gratificadas vagas nesta Diretoria e também a colocação de outros funcionários à disposição da DEMA-Roraima.

Atualmente contamos com a colaboração de 2 funcionários que estão à disposição da Diretoria.

Reconhecemos a enorme dificuldade em transferir funcionários do M.A. de outros Estados para Roraima.

A EXECUÇÃO DOS PROJETOS

A DEMA - Roraima tem a seu encargo a execução de 11 PROJETOS, a saber:

2 Vinculados ao Escritório de Produção Vegetal

- Desenvolvimento da Produção Vegetal	- Dot	Cr\$ 15.000,00
- Produção de Sementes Melhoradas	- Dot	Cr\$ 20.000,00
		Cr\$ 35.000,00
Sub Total		Cr\$ 35.000,00

3 Vinculados ao Escritório de Pesquisas e Experimentação

- Pesquisas Zootécnicas, Vet. Agrostológicas	Dot	Cr\$ 6.300,00
- Pesquisas e Experimentação Fitotécnicas	Dot	Cr\$ 9.200,00
- Pesquisas e Experimentação sobre Pedologia e Fertilidade do Solo	Dot	Cr\$ 9.200,00
		Cr\$ 24.700,00
Sub Total		Cr\$ 24.700,00

5 Vinculados ao Escritório de Produção Animal

- Desenvolvimento da Produção Animal - Mineralização do Gado	Dot	Cr\$ 34.500,00
- Desenvolvimento da Produção Animal - Exposição Agropecuária	Dot	Cr\$ 10.000,00
- Combate a Raiva dos Herbívoros	Dot	Cr\$ 34.500,00
- Combate as Doenças dos Animais	Dot	Cr\$ Z E R O
- Combate a Febre Aftosa	Dot	Cr\$ 115.000,00
		Cr\$ 159.500,00
Sub Total		Cr\$ 159.500,00



1 Vinculado ao Escritório de Engenharia
 - Plano de Utilização Racional do Solo
 e da Água

	Dot	Cr\$ 30.000,00
	Sub Total	Cr\$ 30.000,00
Totais das DOTAÇÕES EM 1970	35.000,00	
	24.700,00	
	159.500,00	
	30.000,00	
T O T A L	Cr\$ 249.200,00	
	=====	



Para a Exposição Agropecuária de Roraima, conseguimos junto ao Sr. Secretário Geral e graças ao empenho do Secretário Executivo do Fundo Federal Agropecuário - Dr. Lingard Piva - a suplementação de Cr\$ 20.000,00.

Com esta importância pretendemos realizar, com o =
 brilhantismo esperado, a Xª Exposição Agropecuária de Roraima.

Há, ainda, que acrescentar ao total acima a verba do Projeto de Coordenação dos Planos e Projetos - Total de 34.500,00

DOTAÇÃO TOTAL - Cr\$ 249.200,00
20.000,00
34.500,00
Cr\$ 303.700,00
=====

Reforço de Recursos para 1971.

No nosso primeiro relatório solicitamos do Sr. Secretário Geral o aumento das dotações para os Projetos de Roraima.

Esses aumentos embora não atinjam ao solicitado, já são bem expressivos, conforme relatamos abaixo.

	1970	1971
Combate a Febre Aftosa	115.000,00	200.000,00 <i>250.000</i>
Combate as Doenças dos Animais	0.00	26.000,00 <i>26.500</i>
Aumento para 1971	Cr\$ 85.000,00	<i>Cr\$ 135.000,00</i>
	Cr\$ 26.000,00	<i>Cr\$ 26.500,00</i>
	Cr\$ 111.000,00	<i>161.500,00</i>

Aumento Percentual - 36% - 53%

-x-

NOVAS ATIVIDADES DO M.A. EM RORAIMA

L) Trabalhos da Patrulha Mecanizada com a aquisição de 3 Tratores de Pncus e o trabalho de 1 Trator de Esteira.

Estamos trabalhando diretamente com os criadores em quanto aguardamos que seja firmada a Termo de Cessão das Máqui-

nas ao Governo do Território.

2) Inspeção do Matadouro de Boa Vista - através de Acôrd^o do entre DEMA - DPTC - INDA.

Este trabalho é executado pelo Veterinário do INDA - Dr. Expedito Machado. *Sompio*

3) Os trabalhos iniciais visando a implantação da Estação Experimental de Roraima.

Para tal fin estão realizando trabalhos em Roraima, os técnicos do I.P.E.A.A.Oc - sob a direção do seu Diretor - Engenheiro Agrônomo Luiz Fernando. *Bonfin*

4) O Transporte da produção e de colonos da Colônia do Mucajá através do Caninhão F.N.M. do M.A. - que foi recuperado em janeiro.

Esse trabalho se faz em acôrd^o com a D.P.T.C. que fornece o combustível e o motorista.

A tonelagem de produtos agrícolas transportado para a Feira de Boa Vista no semestre foi de 3.000 toneladas e o total de colonos foi de 2.000 colonos.

5) Lavantamento Epizootológico da Brucelose na periferia de Boa Vista em caráter de campanha.

6) A Instalação em caráter provisório dos Postos Interiorizados na Fronteira - Normandia, Serra da Lua, Bonfin e no interior - Igarapé Grande.

Esses Postos são instalados em fazendas e Escolas, para onde já encaninhamos 5 geladeiras, caixas térmicas e seringas veterinárias.

7) Funcionamento de 2 Postos Meteorológicos, sendo um em Boa Vista e outro em Caracarái.

8) Completa integração com o Campus Avançado da Universidade de Santa Maria - Rio Grande do Sul.

A EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Em virtude da inviabilidade do atingimento das metas programadas para diversos projetos, principalmente, aqueles vinculados ao Escritório de Produção Vegetal e ao Escritório de Pesquisa e Experimentação, por falta de bases físicas para os trabalhos e de pessoal técnico especializado e, principalmente, por serem metas não recomendadas dentro da realidade da problemática da região, entendemos que este 1º semestre deveria ser o período em que organizaríamos a Infraestrutura indispensável.

E é justamente o que estamos realizando com a compra de 5 novos veículos, o aumento de pessoal de campo e administração, a montagem e equipagem do Departamento Técnico, o maior co-

reconhecimento dos problemas de sanidade animal e das Colônias Agrícolas.

00001077

Acreditamos que ainda este ano poderemos atingir diversas metas preconizadas, graças à integração com os demais órgãos de administração do Território e com a colaboração das equipes do Campus Avançado da Universidade de Santa Maria.

Quanto aos Projetos vinculados ao EPE e ao EPV, estamos providenciando a devida documentação para solicitar a fusão/dos diferentes projetos que pulverizam dotações, dificultando os nossos trabalhos.

Pleiteamos também a mudança dos planos de ação, visando atuar no setor com o principal objetivo de implantar uma ou duas culturas agrícolas industriais, em substituição aos trabalhos relacionados com as culturas do Milho, Feijão e Arroz, que não se justificam.

Já iniciamos estudos relacionados com a cultura da Juta, Pimenta do Reino e Funo com a orientação técnica do IPEAAOe e da DPTC.



1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Os trabalhos se resumiram a ação dos técnicos e auxiliares nos trabalhos junto às Colônias Agrícolas e a ação dos técnicos do IPEAAOe em diversas áreas do Território.

Podemos também vincular a este projeto os trabalhos dos Tratores de pneus no preparo de áreas para plantio, bem como a abertura de 2 estradas nas sub-colônias de Pratinha e Cachocirinha, no Mucajaí.

A promoção para o uso de sementes melhoradas se restringiu aos contactos dos nossos técnicos com os agricultores do Território.

2 - PROJETO: PRODUÇÃO DE SEMENTES MELHORADAS

Apenas iniciamos os estudos preliminares visando determinar as necessidades de sementes e mudas.

Pretendemos que esse Projeto seja vinculado a implantação das Culturas Industriais

3 - Pesquisa e Experimentação Zootécnicas, Veterinárias e Agrostológicas.

4 - Pesquisa e Experimentação Fitotécnicas

5 - Pesquisa e Experimentação sobre Pedologia e Fertilidade do Solo

Esses três projetos estão sob orientação técnica do IPEAAOe que já por duas vezes permaneceram em atividades no Território e com o nosso agrônomo e os técnicos da DPTC estão levantando dados para a instalação da Estação Experimental.

Os trabalhos se realizam nas Colônias Agrícolas do Mucajaí e Taiana e na Fazenda São Vicente, com a colaboração dos

técnicos e dirigentes do Campus Avançado da Universidade de Santa Maria.

Sómente no nosso relatório de fim de ano poderemos a apresentar números relativos a ação dos trabalhos no campo.

Já há estudos preliminares sôbre Juta e Funo, havendo possibilidade de se iniciar trabalhos relativos a Pinenta do Reino, Malva e Guaraná.

Também para êstes projetos pleitearemos a exclusão/ de trabalhos relativos as culturas de Milho, Feijão, Arroz e Mandioca.

6 - DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANOMAL

- Mineralização do Gado

Em virtude de não haver recursos disponíveis para os trabalhos de Defesa Sanitária Animal, a verba d'êste projeto deu alguma cobertura ao mesmo, em virtude de real prioridade.

Entretanto, os trabalhos relacionados aos objetivos/ da ETENA - vêm se desenvolvendo desde janeiro - através de uma campanha publicitária visando conscientizar o criador para as vantagens da Mineralização do gado.

Além do mais, promovevemos o gradeamento de 12 áreas para a formação de capineiras.

Quanto as metas preconizadas, julgamos inviáveis para Roraima, e em contato pessoal com o Chefe da ETENA - Eng. Agrônomo Denis Portela de Melo - determinamos executar um trabalho/ mais objetivo com o fornecimento de cochos cobertos aos criadores e a criação de uma seção de Revenda para Farinha de Ossos e Sal Mineral.

Através da Rádio Roraima e do jornal Tribuna do Norte, estamos realizando campanha publicitária sôbre o assunto.

Quando do início da Estação Sêca (setembro a março) = iremos implantar uma rede de cochos em propriedades já relacionadas.

7 - Combate a Raiva dos Herbívoros

Os trabalhos se restringem a ação do veterinário do Setor - Jerônimo da Silva - e um grupo de auxiliares que executam um trabalho de divulgação e identificação de focos.

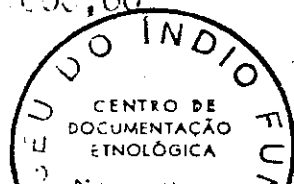
Já se realizaram vacinações em número superior a quarenta mil.

Verifica-se êste ano um declínio na incidência da virose.

O Cadastramento de Furnas de Morcegos e o maior número de visitas à criadores só se fará possível após setembro, quando as estradas permitirem o acesso às regiões mais propensas à incidência da Raiva Bovina.

8 - EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

O P.M.A. tradicionalmente tem como dotação de 30.000,00



0000107

para a Exposição de Roraina.

Este ano tivemos a dotação de Cr\$ 10.000,00.

Graças ao interêsse do Sr. Secretário Geral - Dr. E-ZELINO ARTECHE e do Secretário Executivo do Fundo Federal Agropecuário - Dr. Lingard Paiva - conseguimos uma suplementação de Cr\$ 20,000,00.

Com o montante de Cr\$ 30.000,00 e a colaboração financeira e técnica da D.P.T.C. pretendemos organizar uma brilhante/Exposição - que traga real benefício à pecuária e à agricultura/Rorainense - e que possa expressar aos visitantes os trabalhos = realizados pelo Ministério da Agricultura em prol do desenvolvimento do Território.

9 - COMBATE ÀS DOENÇAS DOS ANIMAIS

Não contou esta Diretoria com verba específica para atender a êsse Projeto vinculado à ETEDA.

Entretanto, em face da importância e prioridade do problema executamos uma série de trabalhos relacionados à Profilaxia da Brucelose, Verminosos, Doenças dos Bezerros, Doenças dos Equideos, etc...

O principal trabalho foi a criação de um cinturão em torno de Boa Vista onde estamos executando a ação em cêrca de 80 propriedades - para a profilaxia da Brucelose é posteriormente = fazer um levantamento epizootiológico das verminosos e a seguir/inplantar a rede de cochos para a Mineralização do Gado.

11 - PLANO DE UTILIZAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

Êste Projeto tem a sua ação vinculada ao Escritório de Engenharia e gira em torno da Patrulha Mecanizada.

Graças ao interêsse do Sr. Diretor do ENGE - Eng. HÉLIO MOREIRA - a DEMA recebeu 3 nôvos tratores de Pneus Massey - Ferguson e já tem assegurada a recuperação de 2 Tratores de Esteira que estão há dois anos parados.

O material para a recuperação já se encontra no CAN no Galeão para ser transportado à Roraina.

Também com a devida aquiescência do Diretor do ENGE- adquirimos 1 jeep e Implmentos Agrícolas - Arados e Grades - que permitiran organizar a Patrulha.

Por nossa solicitação compareceram à Roraina o Sr. Diretor do ENGE e o Sr. Diretor do EPV - Eng. Agrônomo Hélio Palma Arruda - que firmaram um convênio com o Govêrno do Território sôbre a cessão das máquinas agrícolas.

A oficialização do convênio está na dependência de problemas administrativos, mas as máquinas vêm trabalhando normalmente, como se verifica abaixo:

Gradeamento de terrenos para a Formação de Capineiras 15 criadores atendidos -- com um trabalho de gradeamento de apro-



xinadamente 60 hectares.

Destocamento - Construção de Estradas

Em ação conjunta com a Divisão de Produção e Divisão de Educação do Território realizamos um importante trabalho - a= construção de 2 estradas de penetração na região de Mucajaí.

Essas duas estradas, cada uma com 10Kms, foram corta das em plena selva amazônica, permitindo que os colonos das re giões de Pratinha e Cachoeirinha tragam seus produtos agrícolas para a BR-174 - Caracarái-Boa Vista - e em duas horas de caninhão estejam na Capital.

Até esta data o transporte se fazia por via fluvial em cêrca de 10 horas.

Para se aquilatar as dificuldades dos trabalhos em Roraima basta que se frize ser o Mucajaí uma área de alta incidên cia de Malária, obrigando a ida e volta diária de 1 Pick Up, du rante 40 dias de Boa Vista a Mucajaí(cêrca de 100 Kms) levando a linentos para o tratorista e auxiliares e combustível para o tra tor.

Os tratores de pneus ainda exccutaram trabalhos de = tração de toros de madeira para as serrarias das Colônias Agríco las.

Quanto á máquina de Perfuração de Poços Semi-artezia nos trata-se de implemto obsoleto e irrecuperável.

Achamos que esta atividade deve ser exercida, em Ro raina, por emprêsa particular.

11 - COMBATE À FEBRE AFTOSA

Até o mês de abril intensificamos os trabalhos, prin cipalmente na Faixa de Fronteira, com 3 equipes de campo dirigi das por 3 veterinários.

Durante êsses 4 primeiros meses do ano, os trabalhos se desenvolveram normalmente, com o atendimento de cêrca de 100 propriedades e um total de vacinações superior a 40.000.

Entretanto, com a intensificação das chuvas, os traba lhos foram reduzidos e o maior atendimento se prende a periferia de Boa Vista.

Durante êste período de chuvas, estamos executando = um trabalho intenso de divulgação e esclarecimento.

Já adquirimos mais dois veículos Toyota e pretende mos após setembro reenectar os trabalhos de campo, com o ritmo = anterior, visando conscientizar cada vez mais os criadores para o problema, e então promover a elaboração da Lei de Obrigatorie dade.

Durante êstes 6 meses já promovemos a vacinação de = cêrca de 50.000 bovinos e até dezembro está previsto a vacinação de um número superior a 100.000 bovinos.



Foram identificados este ano, 4 focos de Febre Aftosa e verifica-se que com a intensificação da vacinação vem declinando a incidência da virose.

Há, entretanto, medidas que julgamos indispensáveis para o real controle da Febre Aftosa, sendo a principal a criação dos Postos de Defesa de Caracará, Boa Vista, Bonfin, Normandia, São Marcos, Garagen e Vila Pereira, que possibilitarão a implantação da Guarda Sanitária Rural, indispensável à fiscalização no interior.

Convém destacar as 2 visitas realizadas pelo Veterinário Natan Honignan, do Centro Panamericano de Febre Aftosa - que realizou trabalhos na Faixa de Fronteira e se dispõe a colaborar com o M.A. com o oferecimento de estágios para os nossos técnicos e realização de exames de material de campo.

Já promovemos a compra de 3 geladeiras que somadas as 2 cedidas pela D.P.T.C. fazem um total de 5 que já se encontram localizadas no interior e servem como base dos trabalhos das equipes de campo.

A execução dos trabalhos de campo vem sendo feito por 10 funcionários da DPTC e 8 tarefeiros do M.A.

Ainda continua sendo a compra de vacinas um dos maiores problemas, em face das dificuldades de transporte e do desinteresse da Cooperativa Pastoril de Boa Vista que não se interessa pelo assunto.

FUSÃO DOS PROJETOS

Esta Diretoria pretende encaminhar para estudos a viabilidade da Fusão dos 2 Projetos vinculados ao Escritório de Produção Vegetal, permitindo-se assim a criação de um único Projeto com um montante maior de recursos, que facilitará o atingimento das metas preconizadas.

Pretendemos que os Projetos "Desenvolvimento da Produção Vegetal e "Produção de Sementes Melhoradas" sejam englobados, constituindo-se um só projeto.

Também pretendemos que as metas projetadas se refiram exclusivamente às culturas Industriais que venham a ser preconizadas pela Equipe Técnica do IPEAAOe.

Pretendemos mais verificar a viabilidade da Fusão dos projetos vinculados ao Escritório de Pesquisas e Experimentação e que as metas projetadas também se refiram exclusivamente as Culturas Agrícolas Industriais, às Forrageiras de real interesse para a pecuária local, e também que a principal meta desse projeto único seja a criação da Estação Experimental de Roraima.

Através dessa Fusão se tornará mais fácil a ação dos nossos técnicos locais, e a mobilização durante todo o ano dos técnicos do IPEAAOe.

Também com a união da atividade do Projeto Único de Pes



quiza se deterá a pulverização de recursos, e se possibilitará a consecução de um acôrdo ou convênio com o Campus Avançado da Universidade de Santa Maria - RGS - com o qual esta Diretoria vem mantendo um real trabalho de mútua colaboração, sen entretanto a atingir os objetivos desejados por falta de maiores recursos técnicos e financeiros.

Também através desse projeto se possibilitará um maior desenvolvimento das Colonias Agrícolas, interessando os colonos/no plantio de culturas industriais.

Quanto aos Projetos vinculados ao Escritório de Produção Animal apenas há necessidade de maiores recursos para o Projeto Combate a Febre Aftosa através do qual se poderá montar/ a infraestrutura que permitirá a execução dos demais projetos e pelo cômtrôle real da virose conquistar o mercado internacional/ de carnos e reprodutores, que está tão próxima de Roraina, através da fronteira Norte.

Para que êsse cômtrôle se efetive é necessário, entretanto, a montagem da Rêde de Postos Interiorizados, principalmente em 3 localidades: Bonfin, Normandia e Serra da Lua; e 2 Postos no Rio Branco: Caracarái e Boa Vista e 4 Postos Centrais/en: Vila Pereira, Igarapé Grande, Garagon, Taiano e Mucajaí.

Pretedemos pleitear junto ao Sr. Secretário Geral que estude a possibilidade de se concretizar a dotação de 200.000,00 destinada pela SUDAM à construção do Quarentenário de Caracarái.

Como técnica e estrategicamente não se justifica agora e principalmente naquela localidade, a construção de Um Quarentenário, poderíamos pleitear a alteração do Projeto e então construir esta Rêde de Postos, que permitiriam a execução de um grande trabalho de Profilaxia da Febre Aftosa, das demais doenças e também como base de operação para os demais Projetos vinculados a Agricultura.

OS POSTOS DE METEOROLOGIA

A partir de janeiro começaram a funcionar no Território 2 Postos Meteorológicos - Boa Vista e Caracarái.

Já mantivemos contato pessoal com o Sr. Diretor do Escritório de Meteorologia - Cel. Roberto Venerando Pereira e com o Chefe Distrital da Região - Eng Rizio Mendonça, visando obter recursos específicos, para o setor, no ano de 1971.

A REVENDA

Esta Diretoria já iniciou os entendimentos preliminares com o Sr. Secretário Executivo do F.F.A.P. visando obter recursos para promover a Revenda de Zebuínos e Material Agrícola em geral. Atividade esta que ainda se justifica em Roraina por incapacidade do atendimento pela iniciativa privada.

As solicitações do Sr. Secretário do F.F.A.P. autoriza-



ção para a montagem dos auto-projetos mas ainda estamos providen-
ciando uma série de medidas administrativas, que nos encorajam/
a abrir mais essa frente de trabalho, que é das mais difíceis,
principalmente quanto a compra, transporte, armazenamento e re-
venda dos produtos.

000015

Entretanto, faremos todos os nossos esforços para =
conseguir trazer à Roraima bons reprodutores e matrizes zebuinos
e material de primeira necessidade: arame farpado, farinha de os-
sos, sal comum, vacinas e instrumental agrícola.

AS COMUNICAÇÕES

Continuamos trabalhando com a eficiente colaboração
da Rádio Roraima, do Serviço de Rádio do Território e correspon-
dência através dos malotes do Território.

OS ESCRITÓRIOS TÉCNICOS

Convém destacar aqui a eficiente colaboração que es-
ta diretoria vem recebendo dos Diretores dos Escritórios em Bra-
sília que não tem medido esforços para atenderem as nossas soli-
citações, com a presteza que nos é indispensável.

Também convém salientar a valiosa colaboração que =
nos vem prestando a Divisão do Pessoal, A Divisão de Administra-
ção, a Inspeção Geral de Finanças e a Seção de Comunicações a-
través dos seus Diretores e Funcionários.

O GOVÊRNO DO TERRITÓRIO

Estamos trabalhando perfeitamente integrados com o =
govêrno local, evitando a administração paralela.

O M;A. e o Govêrno do Território estão somando esfor-
ços para conseguir a multiplicação dos resultados.

Há uma real colaboração mútua entre o Govêrno Hélio/
Campos e esta Diretoria, através da Divisão de Produção, Terras
e Colonização, dirigida pelo Eng. Agrônomo Dorval de Magalhães.

A FAB E AS UNIDADES MILITARES

Convém destacar a colaboração que estamos recebendo
do 3 CAN (FAB-GALEÃO) - através dos seus dirigentes
que tem transportado do Rio de Janeiro para Roraima uma série de
volumes destinados aos nossos trabalhos, inclusive jeeps, trato-
res e implementos agrícolas.

O 6º Batalhão de Engenharia e Construção continua em
ritmo crescente a construção da BR-174 - Manaus-Boa Vista ^{15/12/64}
nente da Carretera Sudamericana - que será certamente a base para
o desenvolvimento do Território através da conquista do mercado/
nacional e internacional pelos seus produtos primários - agro-pas-
toris e minerais.

Muito também nos tem valido o 6ºBEC, pela instalação
e administração de balsas nas passagens dos grandes rios.

Também se deve destacar a ação do 2º Batalhão Especi



al de Fronteira, que vem desbravando o Território e ocupando as distantes áreas limitantes do país.

DIVULGAÇÃO

00001684

Esta Diretoria mantém um período de 30 minutos diários em programa natinal da Rádio Roraima - destinado aos criadores e também mantém uma coluna permanente no semanário local Tribuna do Norte.

Através desses 2 veículos de Divulgação, transmitimos notas e avisos aos criadores

ESTÁGIOS/VIAGENS

Dentro das nossas disponibilidades temos procurado o ferecer ao nosso corpo técnico a possibilidade de contactos con/ os dirigentes do M.A. em Brasília e de efetuarem pequenos está- gios, visando atualizá-los nas suas diferentes atividades.

Desta maneira temos procurado enviar à Brasília em um sistema de rodizio os nossos técnicos:

- Diretor..... 2 viagens à Brasília
- Veterinário Campanha contra a Raiva - 2 viagens Brasília
- Veterinário da Campanha contra a Aftosa - 1 viagem a Brasília e Belo Horizonte.
- Engenheiro Agrônomo - 1 viagem a Brasília
- Assessor Técnico - 1 viagem a Brasília.

Nessas oportunidades os nossos técnicos efetuaram pe quenos contactos con os dirigentes dos Escritórios Técnicos em Brasília e solucionan alguns problemas administrativos pendentes relacionados con seus setores e con a administração geral.

VISITAS DE TÉCNICOS

Durante ôste senestre esta Diretoria recebeu a visita de diversos técnicos vinculados à diferentes atividades do Minis tério da Agricultura:

- MÊS Março: 1 - Eng. Hélio Morcira
Diretor ENGE
- 2 - Eng. Agr. Hélio Palma Arruda
Diretor EPV
- 3 - Vet. Natan Honignan
Centro Panamericano Febre Aftosa
- MÊS Abril: 4 - Vet. Luiz Carlos M. Barbosa
C.C.F. Aftosa
- 5 - Luiz Fernando Monteiro - Eng. Agr.
Diretor IPEAAOc
- 6 - Eng. Agr. Afonso Celso Valois
IPEAAOc
- MÊS-maio: 7 - Eng. Agr. Denis Portela de Melo
Chefe da ETENA - EPA



MÊS- junho- 8 - Eng. Agr. Arthur Scabra
Fundo Federal Agropccuário

9 - Vet. Natan Honignan
Centro Panamericano de Febre Aftosa

00001885

MÊS- julho- 10 - Eng. Agr. Rizio Mendonça
Escritório Meteorologia - Chefe Distrital

11 - Eng. Agr. José Liberato
DEMA - Amazonas

12 - Eng. Agr. Acilino Canto
IPEAAOe

13 - Eng. Agr. Afonso Celso Valois
IPEAAOe

Devemos também aqui incluir a presença e ação em nos-
sa Diretoria de cêrca de 6 agrônomo e veterinários e 8 acadêni-
cos do último ano das Escolas de Agronomia e Veterinária da Uni-
versidade de Santa Maria, em trabalhos junto ao Campus Avançado
de Roraima.

Esta Diretoria procurou dar as equipes da Universida-
de de Santa Maria o máximo de assistência e os informes requeri-
dos, recebendo como contrapartida eficiente colaboração técnica.

Os acadêmicos de Veterinária e Agronomia do Territó-
rio e os estudantes das Escolas Técnicas de nível médio também =
receberam desta diretoria a colaboração indispensável e se inte-
graram nos trabalhos de campo, oferecendo suas valiosas colabo-
rações.

Estudantes de Agronomia	-	1 (um)
Estudantes de Veterinária	-	3 (três)
Estudantes de Escolas Agrí- colas médias		4 (quatro)



17 de julho de 1970

Cyros Cavalcanti
VETERINÁRIO CYRO Q. V. CAVALCANTI
DIRETOR - 4-C
D.E.M.A. - RORAIMA